A Scena Muda

♦ Nº 611 ♦

1$200
-REIS-

Maurice Chevalier

A IMPERMEABILISADORA

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado. Capas, Pelerines e toda classe de agasalhos de senhoras e cavalheiros, assim como tambem Capotas de Automovel, Barracas, Toldos, etc.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2-4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 611 -- 39.º DO 12.º ANNO

6 de Dezembro de 1932

Cartomancia 4
Novidades na tela — (*Frances Dee*, da *Paramount*; *Bette Davis*, da *Warner-First National* 5
A moda em Hollywood 6
Loretta Young 7
Amantes da tela 8
Mandamentos esquecidos — (*Sari Maritza*, *Gene Raymond* e *Marguerete Churchill*) 10
Os que vivem no écran — (*Aline Mac Mahon*, da *Warner-Bros.* 11
Rose Hobart e *Douglas Fairbanks Junior*, da *First* 14
Lilian 15
June Vlasek, da *Fox* 16
Richard Arlen, e *Virginia Bruce*, da *Paramount* 18
Ciumes — (*Warner Baxter*, *Karen Morley*, *Lilian Bond* e *Conway Tearle*) 19
Trude von Molo, da *Ufa* 20
E o mundo marcha — (*Dorothy Jordan*, *Lewis Stone*, *Neil Hamilton*, *Emma Dunn* e outros) 22
Diffamada — (*Helen Twelvetrees*, *Robert Young*, *Lewis Stone*, *Jean Hersholt* e *John Miljan*) 23
Instantaneos 26
Quando *Chevallier* era soldado 29
..... 30

A vida em Hollywood vai mudando pouco a pouco

Da RACHEL BILAC

Actualmente os leiteiros de Hollywood distribuem o leite pelas [illegible]nidas e ruas desertas, pois o espectaculo familiar que offerecem os luminares do cinema costumavam voltar ás suas [illegible]dencias ao alvorecer, já passou para a historia.

Como dizia Hedda Hopper, outróra a alma de todas as festas, "era costume haver quatro ou cinco festas todas as noites em Hollywood. Actualmente uma grande novidade quando se tem a sorte de ser convidado para uma festa e saber onde é".

Antigamente as festas pareciam ser feitas na Cinelandia e ninguem se preoccupava com convites.

"Bastava tomar um automovel e dar umas voltas por Beverly Hills, até se descobrir uma fila de automoveis deante duma casa, relatava Hedda. "Então com um grito estridente e sem mais cerimonia, entrava-se pela porta principal.

Mas ha muitas razões para a tranquillidade actual da outrora alegre colonia cinematographica. A necessidade de estudar os dialogos para os films e o augmento de casamentos são duas das causas principaes.

"Naturalmente", continuou Miss Hopper, "ainda existem aquelles que gostam da vida nocturna. Aquelles que ficavam outrora em casa, parece que resolveram mudar os seus costumes. Depois temos os recem-chegados que desejam ser vistos para que seus nomes appareçam nos jornaes. Mas os que se dedicam a pesquizar as columnas das notas sociaes observarão, que na maioria das vezes, quando apparecem nomes proeminentes, são mencionados como convidados de algum luminar cinematographico.

"Por exemplo," quem fôr a um dos cabarets ou *Grill Rooms* de algum hotel famoso de Hollywood, encontrará mais estudantes do que celebridades da téla. Além disso, o grupo de adoradores de Terpsichore de Hollywood, brilha pela sua ausencia nos logares onde antigamente se reuniam.

Tomemos Joan Crawford como exemplo. Houve uma epocha em que difficilmente passava uma noite em que ella não ganhasse uma taça em algum concurso de dansa realisado em logares notaveis. Agora Joan fica em casa a noite sentada á beira da lareira de sua sala, ouvindo os discos phonographicos de sua collecção.

Jean Harlow tambem costumava frequentar innumeros logares de divertimento, mas agora passa as noites em sua casa, estudando seu papel ou trabalhando na novella que está escrevendo ha muito tempo.

Wallace Beery não tem ido a nenhuma festa desde 1915. O famoso actor fica as noites em casa brincando com seus trez filhos adoptivos. Desde que elle se tem dedicado á aviação, Mrs. Beery não o deixa sahir á noite por temor que Wally emprehenda vôo, pois todos os momentos livres que tem está sempre voando no seu aeroplano.

Os irmãos Barrymore tiveram uma epocha em que andavam na ordem do dia dos acontecimentos sociaes. Tinham que manter a tradição da "familia real". As donas de casa se orgulhavam com a presença de algum membro da familia Barrymore em suas festas. Mas hoje em dia, Lionel não se move de sua casa, a não ser que tenha que trabalhar á noite em algum film, ao passo que John Barrymore, desde o seu casamento com Dolores Costello, tem se tornado mais domestico que qualquer outro membro da colonia cinematographica de Hollywood.

O casamento tambem exerceu sua influencia em Ben Lyon e Bebe Daniels. Antes os mais divertidos da colonia, hoje sua casa de Beverly Hills é o logar predilecto de ambos, com excepção de algumas festas que dão de quando em quando.

Marie Dressler tem tantos amigos que desde que se estabeleceu em Hollywood, era uma das pessoas mais requestadas em festas. Agora que Marie comprou sua propria casa, diz que quem quizer vel-a a encontrará em casa.

Lewis Stone, de vez em quando, realçava com sua presença alguma festa mas desde que comprou sua fazenda, leva uma vida de fidalgo campestre.

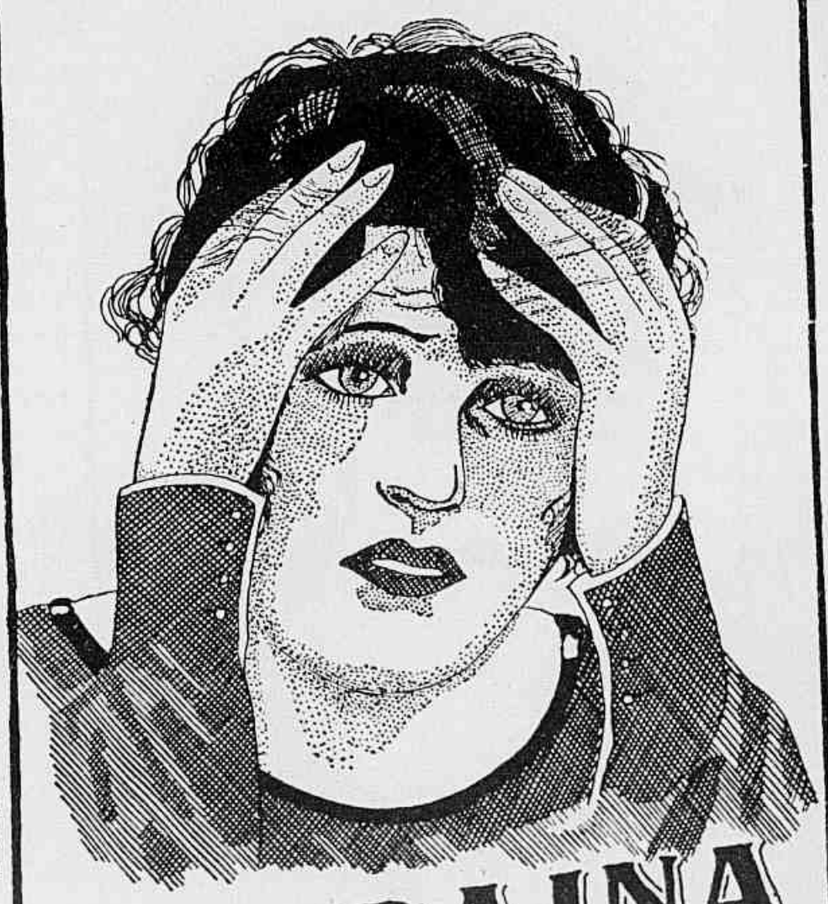
A ambição social de Clark Gable nunca foi muito accentuada. Quando tem algum tempo livre, sahe no seu automovel em direcção aos campos onde uma celebridade póde se sentir á vontade sem ser incommodada.

Agora, quando os luminares cinematographicos sahem á noite, é para alguma estréa de gala. Então, todos se apresentam no theatro vestidos com suas melhores roupas para assistirem a *premiére*.

Comtudo, ainda ha algumas celebridades que recusam adoptar o novo costume. Temos Jimmy Durante, *O Narigudo*, que logo que ouve a sereia dos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer* annunciar que são cinco horas, deixa o trabalho e começa a averiguar onde ha alguma festa para passar uma noite divertida. *O Narigudo* já prometteu a si proprio ficar em casa pelo menos uma noite em cada mez, mas até agora não decidiu que noite será.

Jackie Cooper continúa indo ao cinema todas as sextas e sabbados á noite, e de vez em quando vai jantar em casa de Joan Crawford ou de Marie Dressler.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR



GUARAINA

TUBOS E ENVELOPPES

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO

LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.

Para a belesa da pele

CUTIVACIN

Creme aderente – Odor agradavel

Contra espinhas, cravos e pequenos abcessos.

Produto da Seção Microbiologica do

LABORATORIO Dr. RAUL LEITE & C.ia

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.542 — LUIZA (*Entre Rios*) — Suas cartas mostram nesta capital um feliz matrimonio, depois de vencidos pequenos obstaculos. Pela porta da rua virão breve bôas noticias, assim como haverá novidades pouco agradaveis em horas de comidas e bebidas. Vejo mais ausencia passageira de pessôa amiga por motivo de doença sem gravidade.

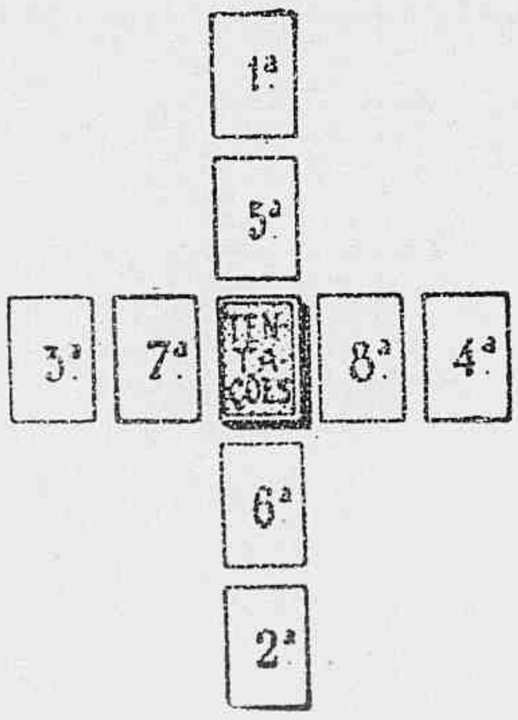
N. 1.543 — CILINHA (*Petropolis*) — Haverá uma ligeira indisposição ou rivalidade entre duas pessôas que eram amigas, sendo questões de dinheiro o motivo da rivalidade.

Um homem idoso e que deseja sua felicidade lhe dará conselhos que devem ser ouvidos. Deve, ao contrario, evitar um jovem pouco sincero nas suas palavras. Para o futuro será muito feliz ainda.

N. 1.544 — FRED C. (*Juiz de Fóra*) — Estudando os dois mappas que enviou com as cartas, vê-se o seguinte: Uma mulher de má lingua procura envolver seu nome em intrigas e consegue em parte seu desejo, pela credulidade de uma outra que lhe dedica affeição. Um homem de farda desmanchará, por fim, os enredos, pondo tudo em pratos limpos com lealdade e franqueza.

N. 1.545 — BACCARAT (*Botafogo*) — Receberá breve uma carta contando novidades e trazendo bôas normas de pessôa amiga e ausente. Vejo tambem pequenos prejuizos pela leviandade de um jovem. No futuro, um acontecimento inesperadò e feliz lhe dará dinheiros grandes e certa posição social, embora um pouco falsa. Haverá trahição de um falso amigo.

N. 1.545 — SENHORITA STELLA (*Capital Federal*) — Vejo sua

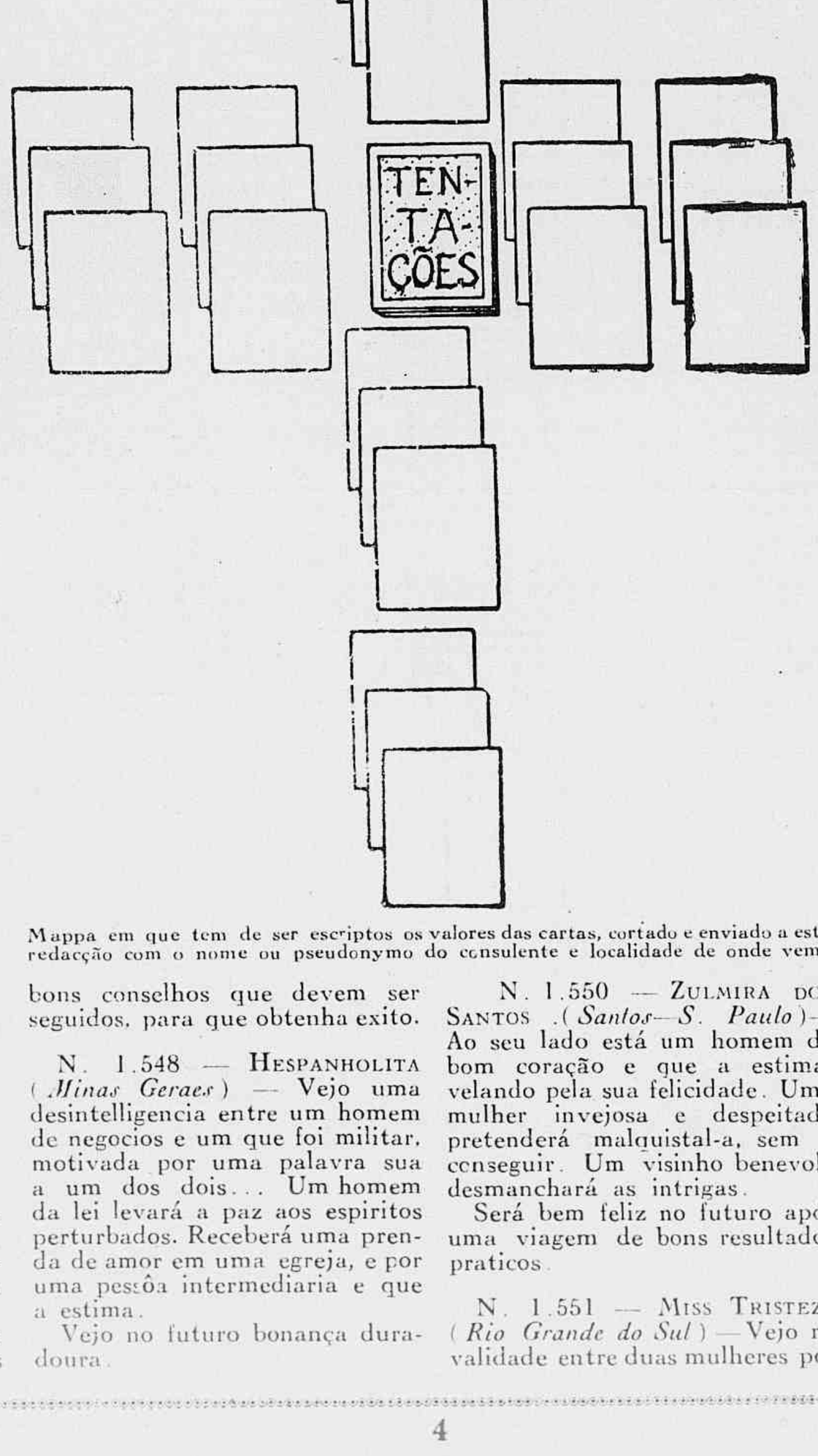


Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

correspondencia desviada por uma pessôa invejosa e de má indole. Isso lhe trará desgostos e lagrimas pela desconfiança de uma pessôa que a estima.

Com cinco sentidos um jovem de bôa fortuna lhe fará promessas que não devem ser ouvidas, porque são vãs. Vejo uma pequena viagem sem nenhum resultado.

N. 1.547 — JU' (*São Paulo*) — Haverá uma ausencia nesta casa motivada por constrangimento em uma pessôa amiga e que lhe tem prestado bons serviços. Vejo ainda pequenas difficuldades e embaraços na realisação de um negocio que deixaria bons resultados. Um homem da lei lhe dará bons conselhos que devem ser seguidos, para que obtenha exito.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 1.548 — HESPANHOLITA (*Minas Geraes*) — Vejo uma desintelligencia entre um homem de negocios e um que foi militar, motivada por uma palavra sua a um dos dois... Um homem da lei levará a paz aos espiritos perturbados. Receberá uma prenda de amor em uma egreja, e por uma pessôa intermediaria e que a estima.

Vejo no futuro bonança duradoura.

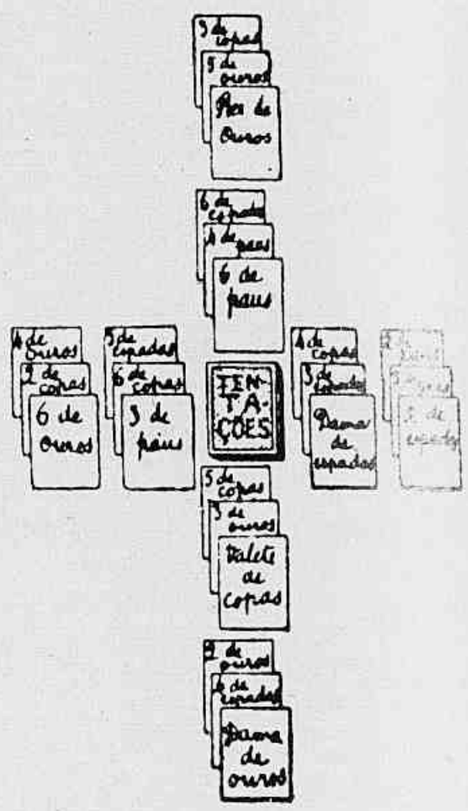
N. 1.549 — MARLENE (*Hotel dos Estrangeiros*) — Antevejo no futuro um pequeno desgosto que a fará soffrer um pouco.

Terá depois uma duradoura alegria motivada por um acontecimento feliz e inesperado que lhe mudará para melhor ainda sua condição social. Vejo dinheiros grandes e furto de uma joia que lhe virá depois ás mãos com pequena falha...

N. 1.550 — ZULMIRA DOS SANTOS (*Santos—S. Paulo*) — Ao seu lado está um homem de bom coração e que a estima, velando pela sua felicidade. Uma mulher invejosa e despeitada pretenderá malquistal-a, sem o conseguir. Um visinho benevolo desmanchará as intrigas.

Será bem feliz no futuro após uma viagem de bons resultados praticos.

N. 1.551 — MISS TRISTEZA (*Rio Grande do Sul*) — Vejo rivalidade entre duas mulheres por causa de ciumes em uma delias. Haverá incertezas, desconfianças e infidelidade por parte de um jovem que se ausentará por algum tempo. Vejo doença passageira em pessôa idosa, fóra de casa.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

Terá tambem pequenos desgostos e difficuldades de pouca monta.

No futuro terá felicidade duradoura.

N. 1.552 — MISS AEL INAVOTNAM (*Lapa—Rio*) — Uma rival pouco perigosa procurará afastar de sua amizade uma pessôa que a estima. Em tempo incerto receberá uma má noticia. Em compensação, terá depois muitas prosperidades e ventura duradoura.

Haverá uma pequena discordia pela leviandade de um jovem que violará certa correspondencia. Vejo dinheiros grandes no futuro.

N. 1.553 — ADINILA M. (*Lapa-Rio*) — Vejo doença sem muita gravidade nesta casa.

Um jovem de bôa posição lhe fará promessas em que não acreditará, porém que depois se realisarão.

Vejo ventura duradoura no futuro, após alguns dissabores provocados por difficuldades financeiras. Receberá depois pequenos dinheiros com que não conta, vindos em uma carta.

N. 1.554 — A. FULANO DE S. (*Paulo*) — Suas cartas indicam arrufos e desavenças motivados por demora em recebimento de dinheiros. Vejo, no futuro, uma posição muito mais vantajosa e novos amores. Terá suas esperanças realisadas em uma companhia agradavel, o que lhe dará felicidade passageira. Receberá uma carta de reconciliação de pessôa desaffecta e ausente.

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

SOCIEDADE ANONYNA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CONRRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 6 DEZEMBRO 1932 || N. 611—39.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

Porte simples Brasil

Um anno..... 50$000
½ ..... 26$000

Registrado

Um anno..... 67$000
½ ..... 34$000
Numero avulso.. 1$200
Numero atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

Porte simples

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

Registrado

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

George Brent e Ruth Chatterton, o famoso par amoroso, agora já casadinhos e em plena lua de mel, estão novamente juntos em outro film da *Warner-First National*, intitulado *The Crash*. Se, em *Erros do coração*, o primeiro film em que appareceram juntos, já se beijavam com tanto ardor, em *The Crash* os beijos menores duram sete e oito minutos!

⚜

Dizem que Joan Crawford anda triste... depois que Douglas, seu maridinho querido, começou a filmar *Scarlet Dawn* — ex-*The Son of Russia* — no studio da *Warner- First National*, com a ultra-elegante e perigosa *vamp* Lilian Tashman! Dizem que os dous passaram quatro horas ouvindo um disco famoso que contem uma valsa embriagadora até que os corações se incendiaram e os beijos que trocaram chegaram a fazer corar o director do film!

⚜

The Tiger Shark, o novo film de Edward G. Robinson para a *Warner First National*, é uma nova versão de *Mobby Dick* modificada em certos pontos.

Frances Dee, da *Paramount*.

Este numero consta de 36 paginas.

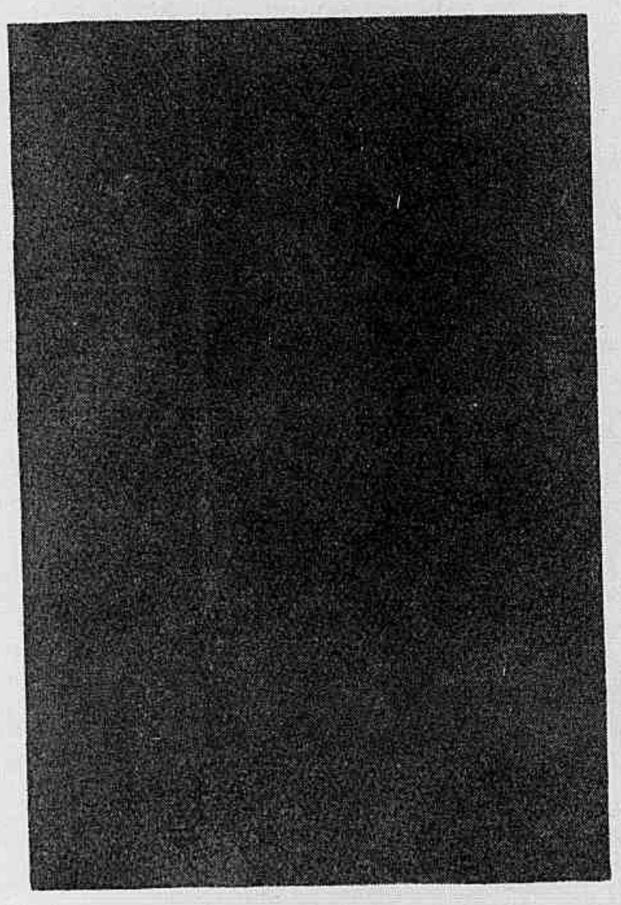
Bette Davis, da
Warner-First National

A MODA EM HOLLYWOOD

Jean Harlow, com um costume typo "frac", que causou agradavel impressão entre suas collegas de studio. — Maureen O'Sullivan, a irlandeza bonita que surgiu em *Tarzan*, com bellissimo costume em drap preto e bluza de babadinhos plissados com mangas originaes. — Virginia Bruce (Mrs. John Gilbert n. 4), com toilette de crepe romano amarel-linho-canario.

LORETTA!..

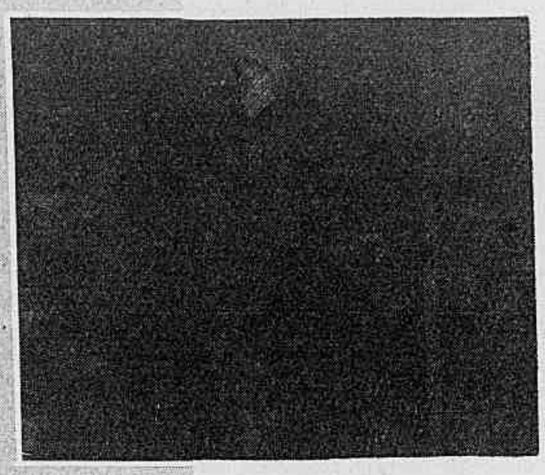
LORETTA, a mais jovem "divorciada" da colonia cinematographica, parece que fez muito bem deixando de lado seu primeiro e unico marido, Grant Withers... Ella, que tudo sacrificara para realizar esse sonho de amor, o primeiro que a enebriara, pois que começara quando apenas tinha treze annos, ella que enfrentára os conselhos de "mamãi", as ameaças da Gerencia da *Warner-First National*, não se arreceiara com os terriveis exemplos dos matrimonios de suas colleguinhas, não tardou a verificar que aquelle marido causava prejuizo a sua carreira e não lhe enchia de felicidade a vida que desejava eternamente risonha... De resto, era ciumento... e piratão... Queria Loretta sempre mettida em casa, sahindo só com elle e com prohibição feroz de não olhar para os lados, não responder ao cumprimento de certos homens... emquanto elle proprio levava, fóra de casa, vida de solteirão pirata,



dando em cima d
pequenas bonitas
até das senhoras c
sadas, amigas
Loretta!

Se Loretta fos
carioca, teria cant
do "Vou viven
com você... Na
martyrio se
egual..."

Mas não é car
ca, nem brasileir
E' yankee, mas te



Marriage, com George Brent (emprestado de Ruth Chatterton), Eric Linden e a adoravel Aline Mac Mahon. O titulo em portuguez é *Esposas do Trabalho* —Depois teremos *Taxi*, com o alegre e *brigão* James Cagney, e ainda *They Call It Sinn!*

Loretta vai surprehender seus *fans* não sómente com o seu progresso como artista... Surprehenderá tambem por seu progresso como MULHER! — Está cada vez mais linda!

Francez de pontualidade á ingleza

A despeito de ser gaulez do melhor cunho, Maurice Chevalier entra no studio segundo o horario da casa, sem falhar um minuto. Acostumou-se ao systema americano das horas certas e hoje não ha latinismo que o vença.

Durante a filmação de *Ama-me Esta Noite*, film que está quasi terminado, Chevalier chegava ao studio ás nove e meia da manhã, sempre bem disposto, sempre na melhor camaradagem com todos. Quando não ha trabalho preciso a ser filmado, então elle se dá ao luxo de entrar ás dez — mas nunca mais tarde.

Isso constitue um *record* admiravel, pois, é sabido, a mór parte dos artistas da tela, quando se fazem famosos e começam a ganhar fortunas, tornam-se indomaveis. Muitos ha que transtornam todo o horario de serviço.

De uma certa actriz, que se casou com um certo marquez, sabemos que ao fazer-se celebre já não prestava a menor attenção ao regulamento do studio, tendo muitas vezes o director de seus films de mandar um assistente a sua casa para a trazer ao trabalho...

Maurice dá, pois, um bom exemplo.

geniosinho egual ao da mais
erna de nossas conterra-

argou de mão... Grant
bers... e cuidou apenas de
opria, de sua belleza, de sua
idade e de sua carreira!
resultado ahi está... Temos
Loretta seductora e dese-
Seu prestigio cresce dia a
revela-se tragica admiravel
seu nome encabeça o *cast*
muitos films annualmente...
agora já a *Warner-First Na-*
annuncia d'ella *Week-end*

AMANTES DA TELA

SPENCER TRACY — Não cursou nenhuma escola militar e possue todas as tendencias para a farda e a vida de caserna. Quando lhe confiaram, pela primeira vez, um papel de militar em film, considerou-se o mais feliz dos mortaes. Deve ter bebido alguma cousa, para variar e para festejar o acontecimento. Depois deram-lhe tantos militares, que ficou sendo o homem de farda para todos os effeitos. Em *Demonios do Céu*, que a *United* continúa guardando avaramente, tem a impetuosidade dos *cabiras* garbosos, que nas tardes de verão lustram os bancos dos jardins publicos, *furtando* as costureirinhas inoffensivas e as pequenas que vão ás compras.

ANN DVORAK — Passou, muito tempo, por *sósia* de uma "estrella" de primeira grandeza na constellação de Hollywood. Reagiu. Creou personalidade, fez-se ella mesma, Ann Dvorak, mais ninguem. Custou para ser levada a sério, mas *Scarface* abriu-lhe a porta e installou-se, de uma vez por todas, na protagonista de jovens que usam e abusam do coração.

Pertence á phalange das americanas que podem, si assim o entenderem, passar por brazileiras. O tom da pelle, o velludo do olhar, a ondulação do cabello, a conformação do rosto e do corpo inteiro, dão-lhe um todo de brazileira e da bôa... Num film da Cinedia, ninguem a faria exhibir certidão de edade.

AMBOS — vivendo os heroes da convencionalissima comedia do amor. Elle, o joelho em terra, o *bibi* pendendo para um lado, as mãos nas mãos, della, diz-lhe... Que lhe ha de dizer! Ella... faz o que todas fazem nessa conjectura: Simula ouvir. Acreditar.

Mas não vê que acredita... Fixem bem o olhar no *rictus* de duvida que lhe aflora os labios. Não parece mesmo que está duvidando? Ella não ignora que a confissão parte de um "cabo" e, certamente, de um "cabo de esquadra".

Mandamentos Esquecidos

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Anya Sorin — SARI MARITZA
Paulo Ossip — GENE RAYMOND
Marya Ossip — MARGUERITE CHURCHILL
Prof. Marinoff — *Irving Pichel*

Paulo Ossip e sua esposa Marya, jovens provincianos que contrahiram matrimonio recentemente, trasladaram-se para a capital, afim de entrar para a Universidade, onde, sob a direcção do famoso cirurgião professor Marinoff, estudarão, elle medicina e ella auxilio social.

Uma vez installados em um dos apartamentos que a Universidade destina aos estudantes casados, vai Ossip fazer uma visita ao professor Marinoff.

No gabinete de trabalho do sabio, Paulo tem occasião de conhecer Anya, uma inquietadora e perturbadora beldade, que serve de auxiliar ao grande operador.

Se bem que tenha amores com o scientista, não se furta Anya a considerar com olhos complacentes Paulo Ossip, o qual não tarda a entabolar relações com ella, ás escondidas do ciumento cirurgião e da confiante Marya.

Durante uma conversação, que sustentam o mestre e o seu discipulo, affirma aquelle, sahindo do campo da sciencia medica para entrar no da philosophia, que a moral, segundo a entende a generalidade dos individuos, é para elle lettra morta.

A pobre esposa julgava vêr a sombra do assassino sobre o leito do ferido.

Marguerite Churchill e Gene Raymond, nos papeis de Marya e Paulo.

Comprando a passagem para a viagem á metropole.

Outros, são os principios que regem e inspiram sua conducta de homem moderno, emancipado de antiquados preconceitos e livre de irracionaes inhibições.

Assim, por exemplo, fez elle da linda Anya ao mesmo tempo sua auxiliar e sua amante e nada vê nisso de irreprehensivel.

Varios dias depois, numa occasião de estarem Ossip, sua esposa e Anya presidindo uma distribuição de roupas e mantimentos ás crianças pobres, aconteceu apparecer alli um ancião missionario, que começou a fazer um sermão ás crianças desvalidas.

(Emquanto se ouve a voz do missionario explicando as passagens da Biblia, desvanece-se gradativamente a scena e vão apparecendo na tela grandiosas vistas da famosa super-producção

Marya veiu supplicar-lhe para operar seu marido.

O medico encontrou-a ainda ao lado de Paulo.

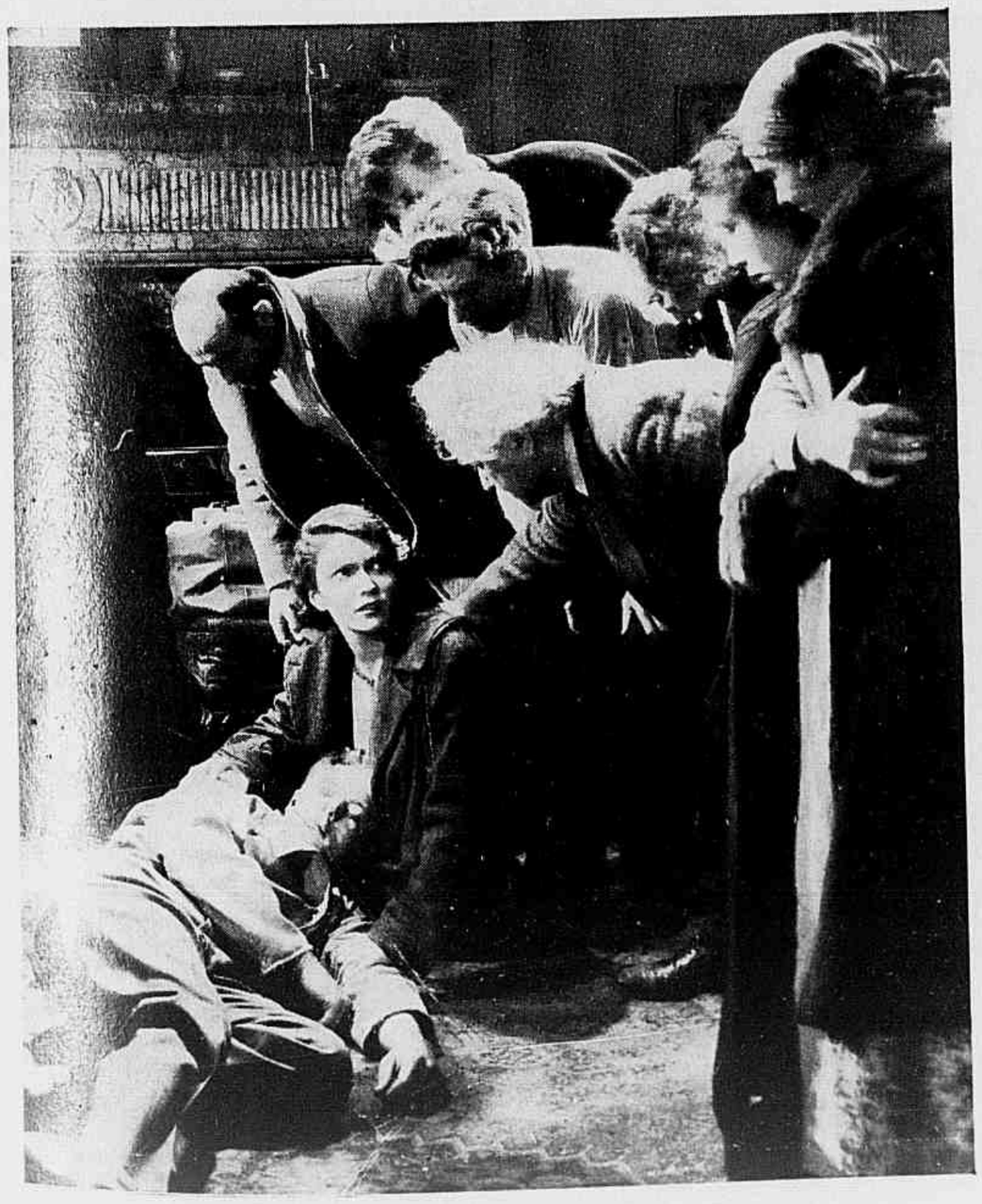
Anya, a auxiliar do professor Marinoff, tinha uma belleza estranha e perturbadora.

da *Paramount* denominada *Os Dez Mandamentos*).

Mas de subito, Anya interrompe o missionario para intimal-o a não estorvar com a sua interminavel predica a distribuição de auxilios em que ella e seus companheiros estão occupados.

Como o missionario não lhe dê ouvidos, ella telephona ao professor Marinoff que acode, acompanhado por agentes de policia, que levam consigo, preso, o ancião.

(Continúa na pag. 34)



Sem saber quem ferira seu marido, Marya allucinou-se.

Em vão o marido culpado tentou desculpar-se.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

LADRA DE FILMS - PERFEITA SECRETARIA...

Por *Mary M. Spaulding.*

Ha um crime que não pode ser castigado em Hollywood: o roubo de films. E' uma ameaça suspensa sobre a cabeça de cada actor e de cada actriz...

O roubo occorre de maneira subtil ou descarada... porem occorre.

Muitas vezes o roubo não se nota senão quando o film está em exhibição e os *fans* começam a mandar cartas aos Departamentos de Publicidade inquirindo quem é aquella artista que fazia o papel de secretaria ou cozinheira, etc, etc.

Ha profissionaes em Hollywood cuja fama é grande quer como "ladrões de scenas, quer como artistas. São inimigos terriveis que, quanto mais vigiados, com mais facilidade agem...

Isto é, se um actor está convencido de que dentro da engrenagem da obra que filma, ha um d'esses ladrões de scenas, trata de apanhal-o no momento do roubo *com as mãos na massa* e evitar que o crime seja consumado... Tal actor ou actriz acaba por mostrar um profundo nervosismo, que prejudica lamentavelmente seu trabalho. Emquanto isso, o ladrão — ou ladra — prevenido pelos symptomas de seu adversario, prepara-se para não ser surprehendido; e quando o momento chega, rouba descaradamente o film, a despeito da vigilancia referida.

O roubo é effectuado de diversas maneiras: Marie Dressler, por exemplo, nunca está quieta. Suas mãos se movem continuamente em gestos que hypnotisam. O publico, fascinado pelo vigor d'aquellas mãos expressivas, não a perde de vista. E assim não importa o que esteja representando a veterana actriz; a attenção logo nella se enfoca, com desdouro dos outros companheiros de labor.

Mitzi Green é a ladra mais jovem de Hollywood. Tão inaudito é o seu cynismo, que todos os artistas que trabalham com Mitzi receiam tanto e estão tão alertas durante a filmagem, que dão á pequena actriz opportunidades soberbas para ficar com o film todo...

Ha uma anecdota a respeito de Mitzi e seus roubos sensacionaes. Uma vez trabalhavam a loura Lilian Tashman e a pequena Mitzi Green. Depois de um trabalho de dias, sem que a pobre Lilian tivesse uma *chance* de dominar uma scena, a veterana artista chamou a diminuta ladra e com voz quasi doce, mas que mais parecia um

(Continúa na pagina 32)

Aline MacMahon, da "Warner Bros".

Rose Hobart e **Douglas Fairbanks Jr.,** da "First".

— Antes de mais nada quero rectificar um engano em que sempre incorrem os reporters cinematographicos de todas as nacionalidades... Rectifico-o, não porque esse erro me aborreça... Simplesmente para que a verdade, sómente a verdade, seja dita a meu respeito. NÃO SOU ALLEMÃ! SOU INGLEZA, de Londres!

Se tivesse nascido na Allemanha, o diria com a mesma naturalidade! De resto, sou allemã de coração... Aqui, em Berlim, com a UFA foi que meu nome cresceu para chegar aos mais apartados recantos do mundo... Antes, em Londres, com o theatro, era querida, adorada mesmo por toda a Grã Bretanha... Depois, ainda na Inglaterra, fiz quatro films para a "British Internacional"... Porem são pouco conhecidos pela simples e lastimavel razão de ter essa productora ingleza, um pequenissimo serviço de distribuição...

Em Londres, onde nasci, vivi até os quatorze annos, quando realisei com meus tios uma primeira viagem a Vienna, onde vivi um anno justo, ou sejam trezentos e sessenta e cinco dias e seis horas! Duvidam? Pois affirmo-lhes que foi esse, exactamente, o espaço de tempo que estive em Vienna, nessa minha primeira visita á alegre capital austriaca. Depois voltei ao Occidente europeu, mas não a Londres. A Irlanda chamava meu pai para uma violenta campanha pela independencia, pois meu pai era irlandez e irlandeza tambem era minha mãi.

Desilludido com a politica e desejando esquecer serios aborrecimentos e refazer-se de prejuizos pesados, meu pai tornou a

Vienna onde não foi mais feliz... Para auxiliar as despezas eu tocava violino em um bar familiar. Aprendera a tocar esse instrumento com um musico ambulante que fazia ponto em Bow-Street, Londres, onde meu pai era gerente de uma loja de pneumaticos e accessorios para bicyclette.

O ambiente favoreceu-me... Meu maior desejo sempre fôra brilhar no palco, cantando ou bailando... Por oito mezes estive com uma companhia de variedades, occupando quasi sempre o segundo papel feminino... De Vienna meu nome passou a ser conhecido em Berlim... e a UFA logo pensou que eu daria alguma cousa em seus studios...

Mas não... Foi um desastre... Mas não desanimei... Escrevi e enviei minha photographia para a "British"... Chamaram-me... Trabalhei um anno e quatro mezes com... Adivinhem com quem? Com Lili Damita! Fomos amicissimas e continuamos amigas, embora ella viva em Hollywood e eu em Berlim, para onde, finalmente, voltei.., e... e... dizem que venci!

Lilian, que tanto nos deliciou em seu ultimo film com Henri Garat, *Princeza ás suas ordens!* vai voltar com esse bello *channsonier* em mais uma deliciosa opereta, que se intitula, em francez, *La fille e le garçon!*

E ahi está como Lilian Harvey resumiu, rapidamente, sua propria vida!

Esperamos que, de hoje em diante, não digam mais que ella é allemã!

Ingleza é que ella é, muito embora ame a Allemanha e nella viva como em sua propria patria.

June Vlasek, da "Fox".

Richard Arlen e **Virginia Bruce,** da "Paramount".

CIUMES

Film da *Fox Movietone*, tendo como protagonistas — WARNER BAXTER, KAREN MORLEY, LILIAN BOND e CONWAY TEARLE.

Aborrecido com as convenções sociaes de Washington, Stephen Morrow, herdeiro de uma das familias mais distinctas d'aquella capital, converteu seu palacete luxuoso em uma casa de jogo, onde se reuniam os membros de todas as embaixadas estrangeiras.

Ivan Boris dirige-se uma noite a essa casa de jogo afim de se encontrar com Carlota Cortes, a quem quer revelar que os medicos lhe vaticinaram apenas seis mezes de vida.

Depois os dous se sentam a uma mesa de jogo e Boris de subito grita que o estão roubando.

Morrow, afim de evitar o escandalo, ordena ao *croupier* que pague a Boris, mas esse expediente não evita uma luta corpo a corpo com os dous, luta que só termina quando Carlota grita que Morrow está brigando com um homem doente.

Aborrecido com esse incidente e a conselho do seu amigo Bob Ashley, Morrow abandona aquella vida irregular para entrar de novo no Serviço Secreto a que já pertencera.

Dias depois de haver tomado essa resolução, Morrow vai ao

Ao lado — Louco de paixão, Ashley tomou-a nos braços.

Helena ouviu com profunda emoção a confissão de sua irmã.

Para que as provas não ficassem destruidas, o agente atirou com o revolver que tinha no bolso.

baile de uma embaixada, onde encontra Helena Venesse, uma irmã da condessa Venesse, e por quem estivera perdidamente apaixonado durante a guerra mundial, e que, presentemente, está noiva de Ashley. E' grande

(Continúa na pagina 33).

No meio do bulicio do baile, Ashley insistiu em suas exigencias.

Trude von Molo, da "Ufa".

...E O MUNDO MARCHA!

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

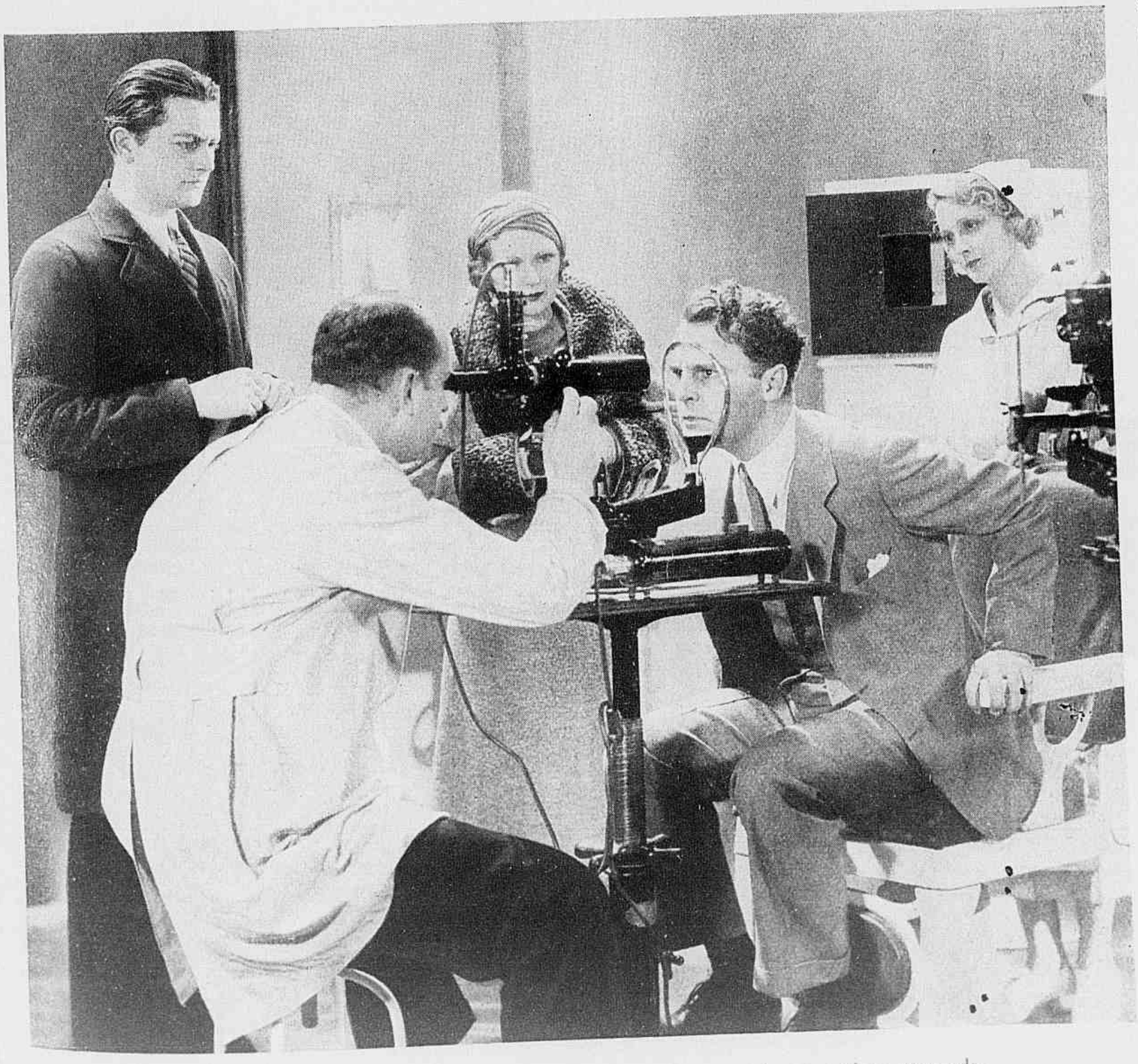
Maggie May — DOROTHY JORDAN
Roger Chilcote — LEWIS STONE
Roger Chilcote Junior — NEIL HAMILTON
Mrs. Chilcote — EMMA DUNN
O major Randolph — FREDERICK BURTON
O juiz Brandon — *Reginald Barlow*
Moses — *John Larkin*
Kip Tarleton — ROBERT YOUNG
Pow Tarleton — WALTER HUSTON
Abe Shilling — JIMMY DURANTE
Jerry Tyler — WALLACE FORD
Eileen Pinchon — MYRNA LOY
Evelyn — JOAN MARSH

Roger Chilcote morrera de tanto beber.

Lançára-se num turbilhão tremendo, no qual se haviam escoado todos os seus bens, pois da bebida fôra ao jogo e, num dia de delirio, desesperado porque não queriam deixal-o beber mais, suicidára-se.

Maggie, sua dedicada filha, jurou então combater a bebida, fazendo tudo para livrar seus

Embora vivendo modestamente, Maggie recusa acceitar do irmão dinheiro ganho em contrabando de bebidas.



Em consequencia das bebidas falsificadas que ingerira, Roger está com a vista ameaçada.

semelhantes das garras d'esse triste e aviltante vicio.

Morto seu pai, ella passou a se preoccupar com a sorte de seu irmão, o escriptor Roger Chilcote Junior, que se educára na escola do pai e era, por isso, propenso á bebida.

Eis a razão porque Maggie segue agora para New-York, onde se encontra seu irmão.

Na gigantesca metropole, no hotel onde vive Roger Chilcote Junior, Maggie encontra um joven, o gerente da casa, por quem se apaixona.

Ora, acontece que esse rapaz, Kip, tem o mesmo ponto de vista de Maggie sobre a bebida: seu pai, beberrão inveterado, tortura-o muitas e muitas vezes com seus desatinos e enche de desgostos a existencia de sua mãi, que luta, em sua companhia, pela manutenção do hotel, com as maiores difficuldades.

Todo o dinheiro obtido com tão extenuante trabalho é esbanjado por Pow Tarleton, o pai de Kip, em bebidas.

Juntos, unidos assim pelo amor e pelo mesmo ideal — decidem combater o vicio de Pow Tarleton e de Roger Chilcote Junior.

A visita á irmã e ao sobrinho, no hospital.

A esse tempo os Estados Unidos se debatiam em tremendas lutas politicas: de um lado os Democraticos, ameaçando os beberrões com a Lei Seca; do outro o partido que garantiria a reeleição de Woodrow Wilson, que sempre se mostrára contrario á Lei Volstead.

Um dos maiores propagandistas de Wilson é, naturalmente, Pow Tarleton.

Mas Woodrow foi derrotado, porque a Lei Volstead foi decretada, mesmo sem a approvação do saudoso presidente — e começou, então, o sinistro desfile das maiores desgraças da grande nação americana: surgiram os *gangsters*, a fraude da lei, a industria do banditismo...

Entregue completamente ao seu vicio, Pow Tarleton passou a beber os venenos vendidos pelos *gangsters* e um dia, como sua esposa destruisse bebidas que elle guardára no porão do hotel, matou-a barbaramente.

Foi esse o maior golpe soffrido por Kip, que só encontrou consolo na dedicação de Maggie, tambem continuamente torturada pela vida de dissolução vivida por seu irmão, sempre e sempre desvairado pela paixão da bebida.

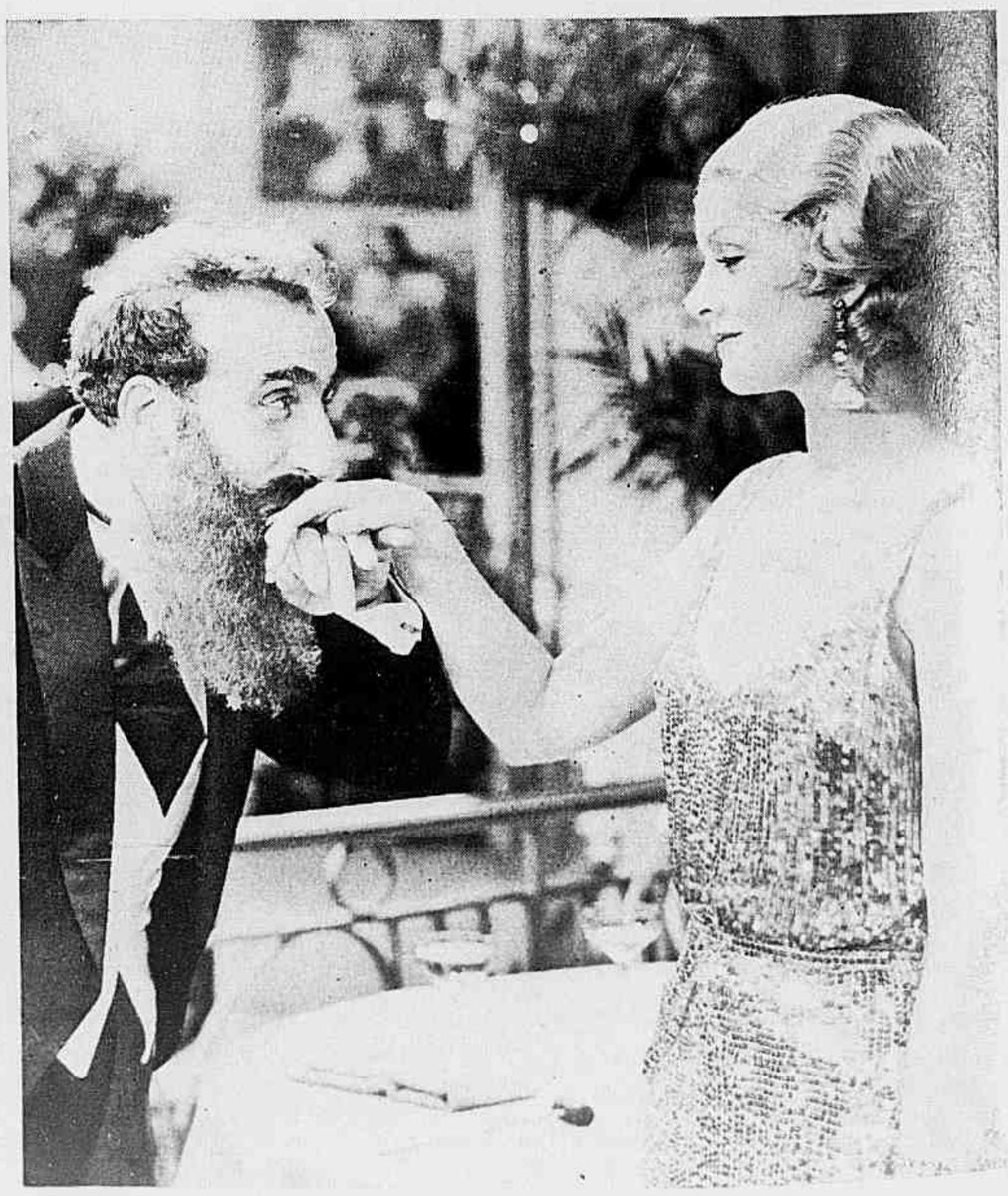
Tempos depois Kip e Maggie se casam, mas não podendo supportar as despesas impostas pelo hotel, Kip liquida-o e procura um emprego.

Consegue um, justamente o de fiscal de *bars*, sentinella da lei secca.

São grandes os perigos que por isso o ameaçam diariamente, mas o amparo que elle encontra por parte da esposa, o consolo e estimulo que ella lhe dá diariamente, compensam-o d'isso e ainda mais quando ella lhe annuncia, contente, commovida, que em breve alguem mais habitará o modesto apartamento em que haviam construido seu ninho de felicidade...

Entretanto Roger Chilcote Junior, entregue ao delirio de

Carinhosamente ella o esperava e vestia-o como uma criada.



Eileen, a amada de Roger, era uma leviana, uma falsa.

Educado na mesma escola de seu pai, Roger era tambem dado ás bebidas.

uma vida agitada, tendo por amante a dona de um club nocturno, que elle mesmo comprára e que era o ponto de reunião dos maiores inimigos da lei secca, despreza a irmã por se ter casado com um guardião da lei, mas não tarda a verificar o erro immenso em que cahiu quando se vê ás portas da miseria — com toda a fortuna esbanjada pela amante, uma aloucada, uma falsa — e se sente presa da cegueira, unicamente motivada pelos venenos terriveis que ingerira em sua ancia de beber sempre e sempre...

Nessa occasião elle comprehende que é seu dever buscar o consolo da irmã e do cunhado e procura-os, então.

Maggie fôra para uma maternidade. Na noite em que ella devia dar á luz, seu marido foi destacado para uma "batida" importante e, victima de uma cilada, encontra-se em perigo,

(Continúa na pagina 35).

Seu logar de fiscal da lei secca, fazia-lhe passar, diariamente, por grandes perigos.

Diffamada!

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Joan Ogden — Helen Twelvetrees
Dick Ogden — Robert Young
Henry Trask — Lewis Stone
Mr. Schmidt — Jean Hersholt
Harris — John Miljan
Harry Swift — Monroe Owsley
Mr. Ogden — Robert Warwick
Marjorie — Gertrude Michael
Armanda — Louise Beaver

Joan Ogden, lindissima filha de um millionario, era bem o typo da joven moderna: voluntariosa, expansiva, alheia á observação de preconceitos.

Frequentando innumeros bailes ella se viu, de um dia para outro, apaixonada por um rapaz insinuante, de não muito bôa reputação mas excellentes maneiras e, tambem, figura obriga-

O eminente advogado tudo fez para lhe arrancar a verdade.

Durante todo o julgamento, recusou pronunciar uma só palavra em favor de seu irmão.

toria dos melhores bailes da *season*.

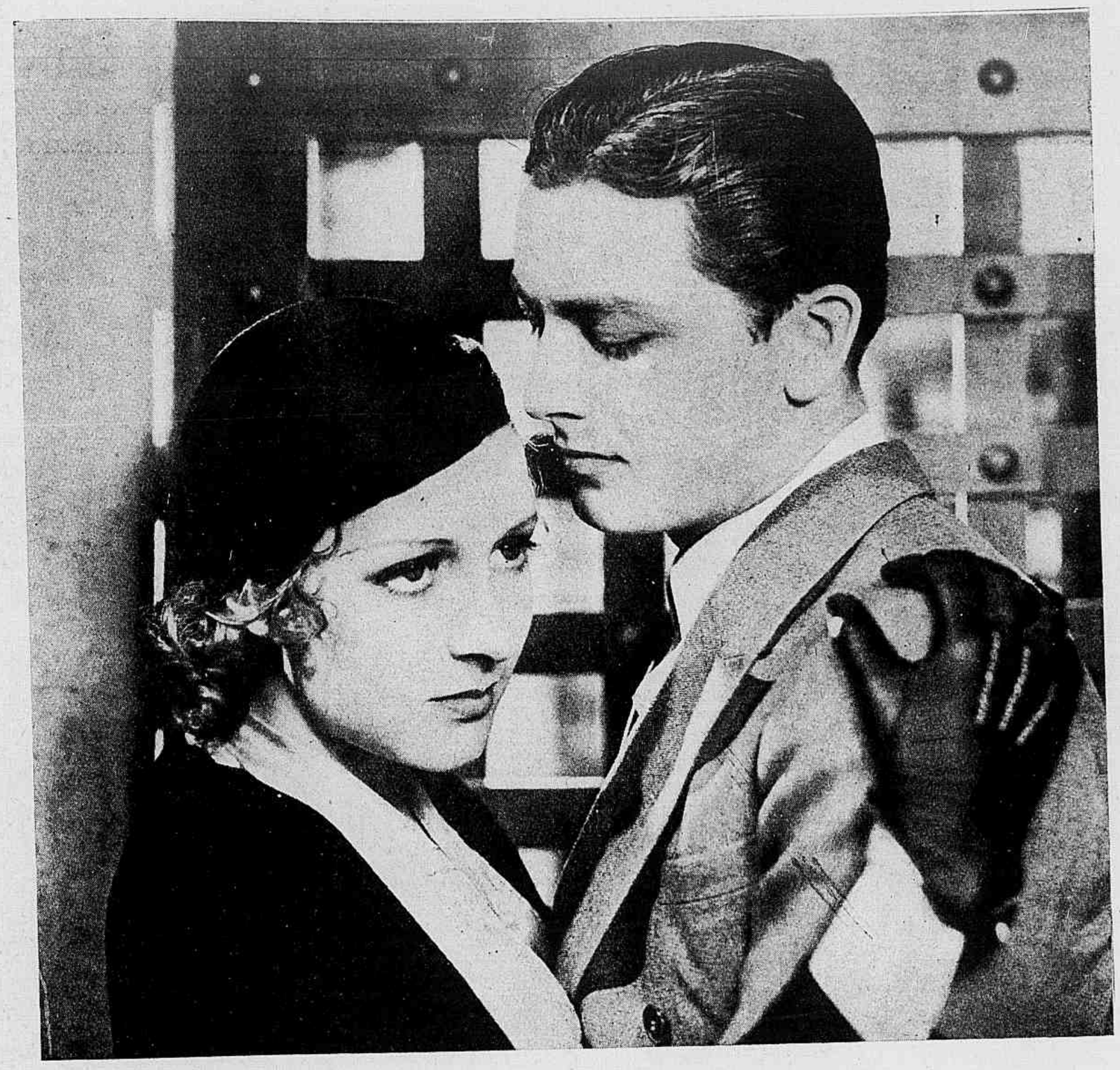
Sabendo que Harry Swift, o tal rapaz, não passava de um refinado espertalhão, cuja ambição nesta vida era desposar uma moça rica — e elle agora tinha em mira os trez milhões de dollars do dote de Joan Ogden — seu irmão, Dick Ogden advertiu sua irmã a proposito d'esse namoro, pedindo-lhe que deixasse de fallar com Harry Swift.

Não comprehendendo que seu irmão só desejava seu bem, que elle sabia perfeitamente quem era seu supposto apaixonado, Joan não lhe deu ouvidos e cada vez se mostrou mais apaixonada pelo rapaz.

Chegou, assim, o dia em que Joan exigiu que Harry pedisse sua mão a seu pai.

Nesse dia, entretanto, logo pela manhã, o Sr. Ogden, o pai de Joan, recebeu a visita de um tal Sr. Schmidt, que era o pai de Harry, explicando-lhe a differença no sobrenome pelo facto de não querer Harry Swift confessar-se filho de um dono de armazem, como era o Sr. Schmidt.

Em sua visita, Schmidt pediu a Ogden que convencesse sua



Esperando o julgamento.

A emoção de Dick era tal que foi preciso detel-o.

filha de que devia deixar seu filho, em paz, pois elle era voluvel e não queria outra cousa senão casar por interesse.

Ogden comprehendeu perfeitamente as palavras de Schmidt e prometteu attendel-o.

Por isso, quando Joan lhe veiu fallar em Harry, o Sr. Ogden contou-lhe o que se passara entre elle e o Sr. Schmidt; mas Joan, teimosa, insistiu em ver qualidades em seu apaixonado.

Quando Harry Swift, ou melhor, Harry Schmidt appareceu para pedir a mão de Joan, Ogden recusou ouvil-o.

Harry decidiu, então, pôr em pratica outro plano.

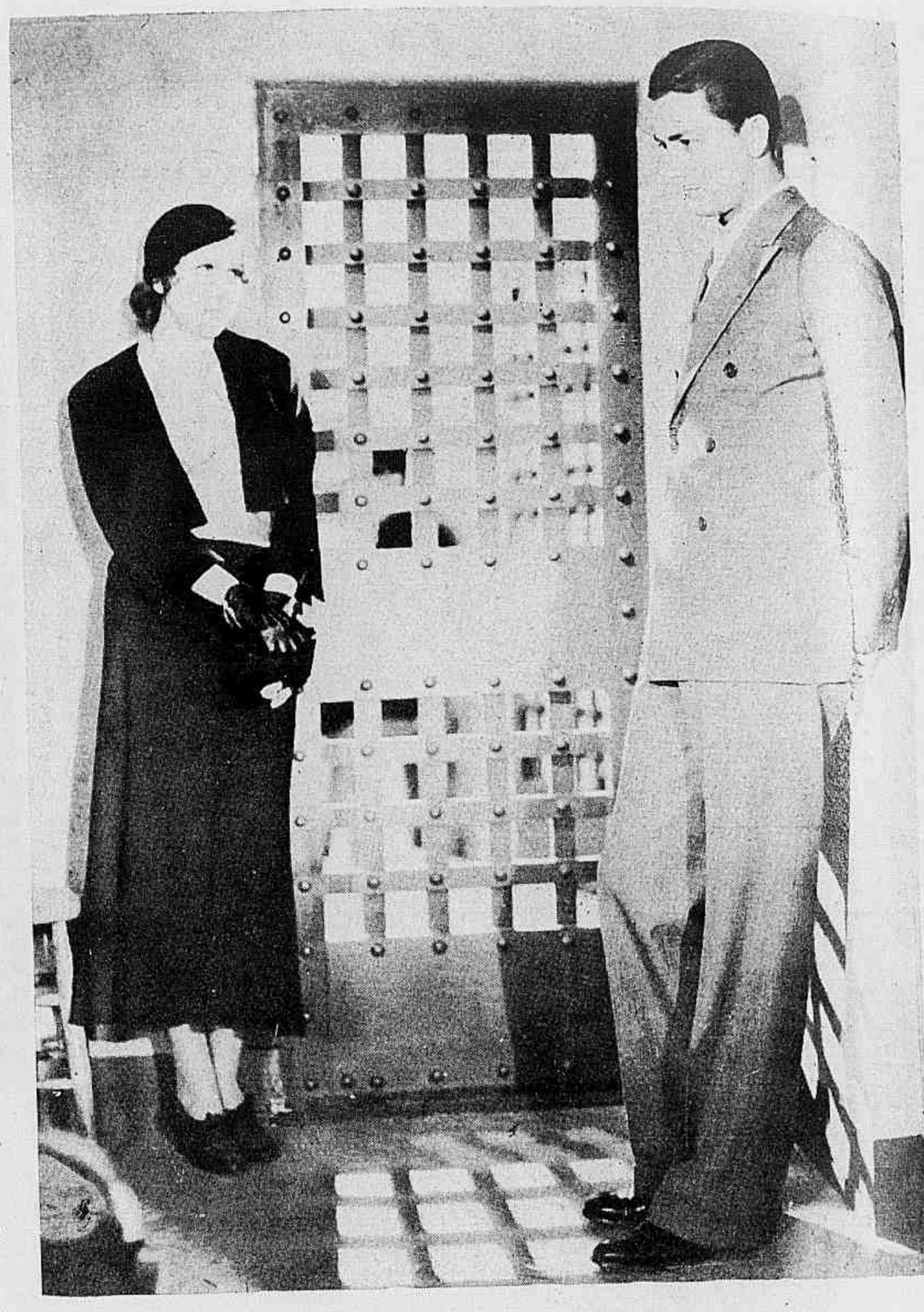
Joan iria viver um ou dous dias em sua companhia, num hotel. D'esse modo Ogden seria forçado a consentir no casamento, afim de evitar um escandalo.

Fazem isso; mas quando apparecem na casa de Ogden, este os expulsa.

Nesse momento entra Dick Ogden, irmão de Joan, que ao saber o que se passára, desesperado, furioso, lança mão de um revolver e mata Harry.

Louca de dôr, revoltando-se contra o irmão, que lhe roubára o homem que, mesmo sem caracter, era toda a sua vida, sua

A noiva de Dick tambem perdeu seu tempo implorando-lhe piedade.



A visita de sua noiva na prisão.

illusão de amor, Joan Ogden decide nada fazer pela salvação do irmão e, ao contrario, concorrer para sua condemnação pelo assassinio de Harry Schmidt.

Inicia-se o julgamento e Joan Ogden nada profere a favor de seu irmão.

Não adiantam cousa alguma os rogos do correcto Sr. Henry Trask, advogado de defesa, tanto assim que o promotor publico, Harris, consegue as maiores sympathias dos jurados.

Mas, com o correr dos dias do sensacional julgamento, trava-se no espirito de Joan um verdadeiro conflicto de paixões desencontradas: de um lado, desenha-se-lhe em seu cerebro a imperiosa necessidade de salvar seu irmão, sangue de seu sangue; do outro, a revolta pela perda do homem, que ella adorava...

De sua vontade dependia, agora, a vida de seu irmão.

Ficar-lhe-hia bem — seria justo — vingar a morte do amante com a morte de seu irmão?

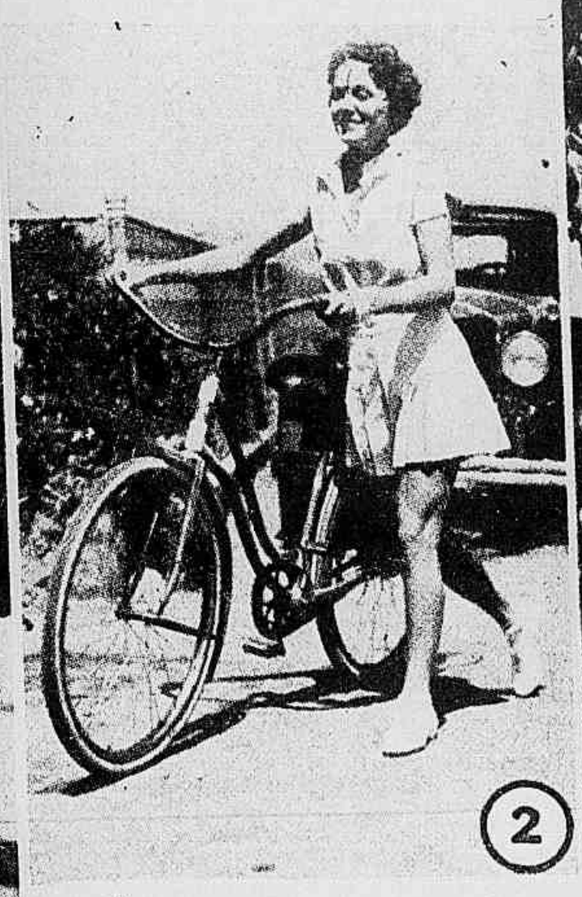
Ella decide, por fim, dizer a verdade — porque dizendo a verdade — seu irmão seria salvo —

(Continúa na pag. 54)

A hypocrisia de Harry parecia-lhe a mais encantadora sinceridade.

INSTANTANEOS !

1 — Randolph Scott, um dos mais promissores galãs jovens de Hollywood, ao deixar o restaurante da *Assistance, League,* onde almoçou, para dirigir-se ao studio da *Paramount,* onde o espera o director e Tallulah Bankhead, para ser iniciada uma *sequencia* importante de um novo film d'essa estrella ingleza.



2 — Leyla Hyams quasi escandalisou Hollywood, recentemente, apparecendo na praia de Malibu Beach com uma cousa quasi inexistente, actualmente, na colonia. Montando uma bicyclette. Porem ella explicou que assim fazia para obedecer ás ordens de seu medico especialista em plastica.

3 — Vivian Duncan, que se divorciou recentemente de Nils Asther, passeia com a filhinha, fructo d'esse rapido matrimonio e com a risonha Fify Dorsay. Vivian Duncan está em pyjama, mas mesmo assim dirige-se para o novo restaurante da *Assistance.*

4 — Que duas! Se passassem por Gonçalves Dias, em um sabbado, ás quatro horas da tarde, provocariam disturbios. São Phyllis Fraser e sua prima, a nossa conhecida Ginger Rogers, que foi amada por Joe E. Brown em *Valente como Trinta,* da *Warner-First National.* — Phyllis, agora, tambem está no cinema e não pensa mais em *music-halls.*

5 — Douglas Fairbanks, tão queimado pelo sol que parece algum maradjah indiano, dirigindo-se para o campo do Polo Club da Riviera (França). Actualmente, "Zorro" está na Europa, porem queimou-se, antes, com o sol das ilhas do Pacifico Sul, onde filmou *Robinson Crusoé.*

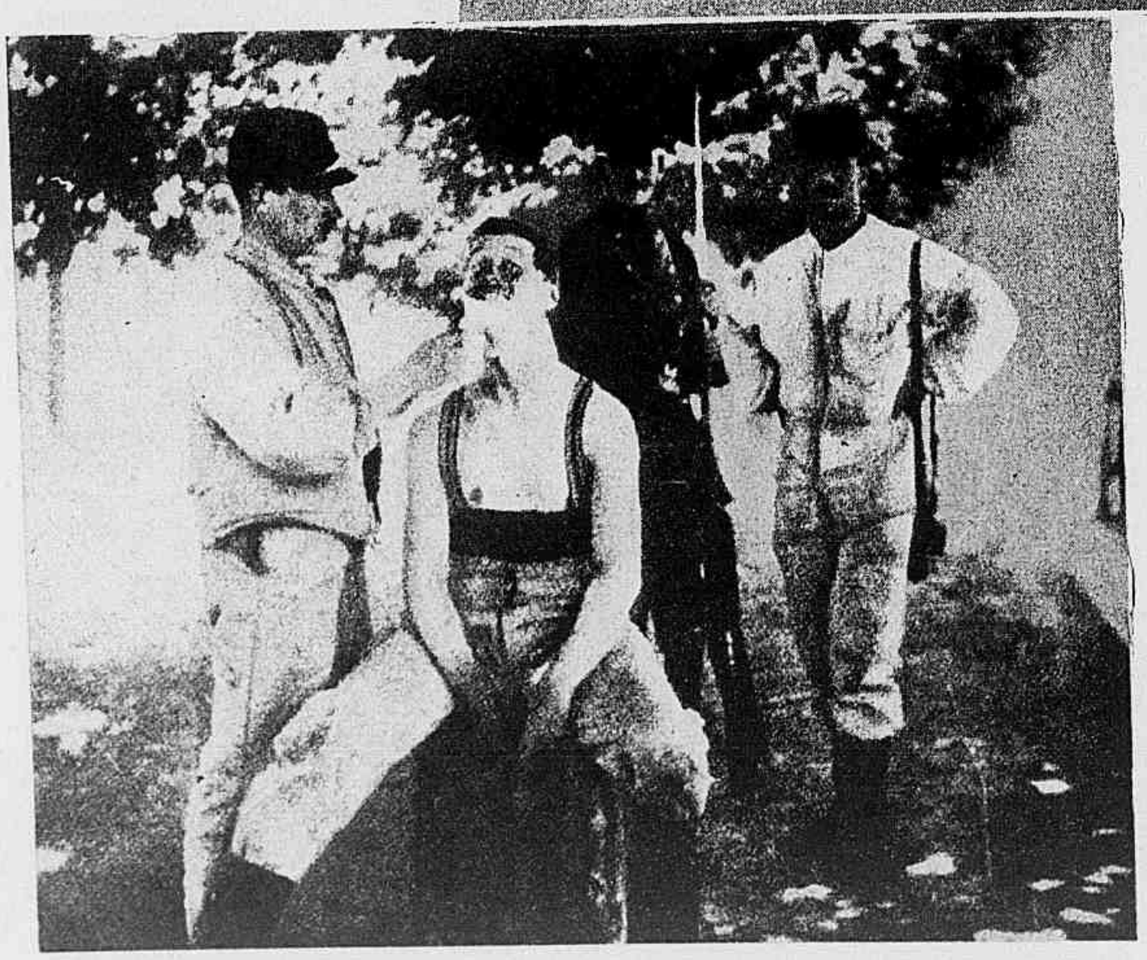
6 — Douglas Fairbanks Junior e sua linda esposa Joan Crawford, surprehendidos quando se preparavam para descer a escada do *Berengaria,* navio que os trouxe de volta a Nova York, apoz 2 mezes de férias que gozaram juntamente, em passeio pelo Velho Mundo.

QUANDO Chevalier ERA SOLDADO...

Chevalierr, soldado raso, engraxa as botas, antes da revista do capitão.

No momento em que Maurice Chevalier se prepara para apparecer em novo film, *Love me tonight*, agora, depois de cinco annos de infidelidade a seu publico parisiense, julgamos interessante publicar uma serie de photographias tomadas ha vinte annos, quando a gloria dos *music-hal* francezes, hoje idolo do mundo, fazia seu serviço militar. E' a epocha da estréa de Maurice Chevalier, patrocinada por Mistinguette. E' antes da guerra, o verdadeiro "bom tempo". Maurice, simples soldado raso! Nessa epocha, entretanto, já cantava... Que cantava elle?

Mistinguette vinha procurar Chevalier na caserna de Melun. Os officiaes cortejavam a estrella, emquanto Chevalier, simples soldado, sorria, confiante!



Em manobras — Maurice, entre as mãos do barbeiro.

Quem se recorda de suas canções de antanho, depois que o ouvir em *Alvorada do Amor*, *Tenente Seductor*, *Uma Hora Comtigo...*? Só mesmo o publico de Paris! Estamos em 1913! Um regimento de calças vermelhas está acantonado em Melun. Ninguem pensa em guerra. A tropa está excitadissima, entretanto. E' que entre os novos recrutas chegou um cançonetista de vinte annos, já celebre: Chevalier!

A sorte, alliada ao bom ou máu humor do sargento-intendente, colloca-nos juntos no mesmo quarto, com dous leitos apenas.

A vida militar que partilhamos até o inicio das hostilidades deixou-me, de Chevalier, a lembrança de uma individualidade já marcante; porem no scenario um tanto especial da vida de caserna, seu aspecto é imprevisto. E' necessario um pequeno esforço para reconhecer o Chevalier do palco e do écran, nesse soldado simplorio e attento, engraxando suas botas.

Não tinha, na vida, quando o conheci, a exuberancia que mostra actualmente no cinema. Ao

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

PERSIL
-DIGESTIVO INFANTIL
OMITOS DISPEPSIAS

Mistinguette e Chevalier, fizeram um "numero" na festa do Regimento.

...rio, era triste e silencioso, quasi taciturno. ... entretanto, segundo deduzi, era devido unica... a que Chevalier era um artista nato e, assim, ...deria viver no palco e para o palco. Não era ...sivel ao humor da vida, mas não o demonstrava. ...ervava para si suas impressões e só as exteriorisava ... o actor se revelou!

...disciplinado regimento de infantaria de Melun ... foi beneficiado com tantas representações. Em ...bras, em Barbizon, em manobras nos campos ...halons, Maurice Chevalier fez-se applaudir frene...mente por uma multidão enthusiasmada e beata, ...posta de seus camaradas.

possuia uma villa nos arredores de Melun. E prestou seu valioso concurso. Imaginava-se orgulhoso de poder sahir, diante de seus chefes, pelo braço da celebre estrella.

Vem a guerra! Mudança total de horizontes. Emquanto é feita a mobilisação, caminhamos desde logo ao encontro do inimigo, com as tropas de cobertura. Estavamos, uma noite, em principio de Agosto, em bivaque, proximo de Liauville. Iamos combater. Uma ultima vez, antes de entrar em fogo, Chevalier organisa uma pequenina festa, que reune todos os camaradas de honra. Reparase para apresentar seu repertorio.

Repouso durante as manobras. Chevalier, melancolico, sonha com suas glorias futuras.

A festa do Regimento foi o dia das "estrellas". Mistinguette, que presidia, então, os destinos do ...vem talento de Chevalier, ne-se o exito formidavel d'essa collaboração. Vinha, frequentemente, procural-o na caserna e o simples soldado-raso mostra-tem. E a todos encanta e diverte.

Dia 22 de Agosto. Batalha de Longwy. O nosso regimento é dizimado. Maurice Chevalier, ferido a meu lado, foi feito prisioneiro com um punhado de seus camaradas.

Recentemente, Maurice Chevalier, em gozo de férias, surprehendeu os parisienses cantando seu velho repertorio, porem não seu repertorio do Casino de Paris, ou de seus films, porem o repertorio do soldado de 2.ª classe!

LAUTNER

Uma ladra de films perfeita secretaria

(Continuação da pag. 14)

grunhido, disse: — "Vamos vêr, Mitzi querida... Dá uma opportunidade a tua pobre amiga de ter um pouco de exito... Vê se podes ficar quietinha emquanto eu digo minha parte... Não fica com o film todo, querida" ... Mitzi prometteu ser bôa menina. Chegou o momento e quando Lilian se preparava para a scena, Mitzi, sem dar um só passo, praticou o roubo mais descarado que resgistra a historia do cinema: *metteu o dedinho no nariz!* ...

Outra anecdota, conta como os mais famosos irmãos do cinema se sabem atacados do feio delicto de roubar uns aos outros... Os Barrymore trabalham juntos em *Rasputin*. Lionel engendra o papel de monje louco, John o de um bello official russo. Ethel é a infeliz tzarina. No correr da historia John tem de matar Lionel.

Alguem perguntou ao mais jovem dos irmãos famosos:

"Que impressão sentiu, quando matou Lionel no film?

E John respondeu: "Devia tel-o matado no inicio do film, para que não roubasse a obra inteira!" ...

Wallace Beery é outro ladrão formidavel. Emquanto trabalhava com Marie Dressler em *Bill and Min* a obra premiada com medalha de ouro pela Academia Cinematographica, a situação era delicada: dous ladrões juntos, trabalhando independentemente. Cada um suspeitava com razão do outro. No meio da filmagem, Wallace deu tão forte pisadela em um callo de Marie, que esta viu as estrellas... A intenção parece ter sido a de desconcertar a veterana. Mas a "velhota" é artista de infindaveis recursos e, alem do mais, uma creatura de iniciativa. Sua furia foi tão grande que, como no film tinha que perseguir com uma vassoura o terrivel *villão*, ao invés de se contentar com a *farça*, levou a cabo seu trabalho de maneira tão real que Wallace recuou, estonteado, e acabou fugindo velozmente do *set*. Resultado: empataram! A furia de Marie fez com que se esquecesse do velho *truc* das mãos, porem, em compensação usou-as para proporcionar terriveis pauladas em seu adversario.

Devemos accrescentar que na vida privada, fóra do raio das *cameras*, reflectores, microphones, e megaphones do studio, Marie e Wallace são os melhores amigos de Hollywood.

. . . . . .

Agora, surge no firmamento estellar de Hollywood uma actriz que, desde o primeiro film, se fez notar de maneira decisiva pelos directores e, mais ainda, pelo publico em geral: chama-se Aline Mac Mahon. Sua estréa cinematographica occorreu no film da *Warner-First National* denominado *Séde de Escandalo* (Five Star Final). Edward G. Robinson, estrella principal do mesmo film, teve as honras na proeminencia do titulo, ás portas dos cinematographos, inundados de luz. Porem Aline deixou apagada completamente a arte da dama jovem e de todas as demais figuras femininas do film. Assim aconteceu ainda com seu segundo film para essa productora e tambem ao lado do grande Robinson. Foi em *As Mulheres enganam sempre* (Smart Money). Novamente Robinson encabeçou a lista de celebridades. Porem Aline Mac Mahon, novamente o secundou, muito embora seu papel fosse d'essas rapidas visões que duram apenas poucos minutos em todo o desenrolar de um film. Em seu papel de secretaria, a artista roubou em uma só scena... todo o film...

Aline, porem, não fez uso de nenhum officio. Trabalhou naturalmente, possuida do enthusiasmo do seu papel... Aline tem atraz de si toda uma vida dedicada ao theatro. Seu trabalho foi, durante annos, commentado pelos mais recalcitrantes criticos da "White Way"... No extrangeiro, o nome de Aline Mac Mahon brilhou intensamente em dramas legitimos.

Depois Aline voltou a apparecer em outro film, no qual um grande seductor artista tinha o principal papel: Warren William! E d'esta vez tambem, em *Pela mão de sua dama* (The Mouthpiece), a "secretaria" eclipsou, com o supremo talento de sua arte, as demais estrellas e a propria Sydney Fox.

Chegou o film de mais delicado thema que já foi filmado nos studios da *Warner-First National*. *Quando a vida começa*.... (Life Begins). Film soberbo, cuja acção completa, drama, tragedia, comedia, occorre no reduzido espaço de um hospital... Um verdadeiro monumento á Maternidade, um trecho emocionante da vida real, sabiamente filmado com traços vigorosos e sensiveis; o par jovem é formado por Loretta Young e Eric Linden, protagonistas do film e deviam ter controlado a attenção dos espectadores, posto que sua tragedia era sufficiente para commover a todos, sem que prestassem attenção ás demais figuras do drama. Porem Aline, d'esta vez como enfermeira, rouba quasi todo o film. Dizemos "quasi", porque, afortunadamente, para os demais, cada qual teve sua "scena" separada, onde podia demonstrar, sem menoscabo, seus dotes histrionicos.

Pois bem, Aline Mac Mahon não é uma actriz bonita. Nem tambem essencialmente jovem. Não realiza, a menos que se tenha podido descobrir, *trucs* que denotem sua propensão para o roubo de films... Rouba-os, graças, a seu talento! Por ser humanissima, e realizar um trabalho que nos deixa sempre na duvida de se está deveras representando, ou si, ella propria illudida, se julga só em casa, em ambiente familiar, rodeada das circumstancias especiaes que concorrem para o agrado do film, as quaes tem que enfrentar serenamente e sem estudo... Aline foi considerada, depois de seus dous primeiros films, "A perfeita secretaria". Agora mudaram-lhe o appellido para o de "A perfeita ladra!".

Em seu mais recente triumpho cinematographico *One Way Passage*, tambem para a *Warner-First National*, Aline engendra pela primeira vez no cinema o papel de uma dama da alta sociedade... E' uma supposta condessa, cuja verdadeira personalidade conhece os agentes da Policia.

Novamente Aline alcança um decidido triumpho. Felizmente para Kay Francis, dama jovem do film, o interesse da obra não está no trabalho dos artistas; mas sim no thema romantico que engendra... De outra maneira, Aline Mac Mahon, teria se interposto entre Kay Francis e a enorme fama que a segue...

. . . . . .

Uma vez mais a casualidade foi minha fada madrinha nisso de entrevistar uma estrella famosa, em momento em que, sob pretexto algum, podia esperar similhante entrevista.

Recentemente, encontrava-me no studios da *Warner-Brothers*... Discutiamos uma futura entrevista com o mais formidavel "matador" do écran, o heroe de *Scarface*, isto é, com Paul Muni, que filmava para a *Warner-First National I'm a fugitive!* quando meu amigo G. R. Keyser, chefe do Departamento de Publicidade, disse-me, confidencialmente: "Sabe quem está alli, no gabinete do Chefe? Aline Mac Mahon!... Naturalmente, não será possivel entrevistal-a... Está de férias... e, alem do mais, acaba de conceder tantas entrevistas nestes ultimos dias, que nem laçada será possivel arrancar-lhe mais uma!" ...

Porem, quem disse que similhantes razões são sufficientes para um reporter ansioso, por levar material fresco para seus leitores? Dizer-me que Aline não queria mais saber de entrevistas, foi o sufficiente para incitar minha avidez de reporter!... Tel-a tão proxima e não captar em alguns momentos de palestra alguma cousa da espiritualidade da nova *cleptomana* cinematographica? Impossivel!

Meus argumentos, não vale a pena repetil-os... Todos os jornalistas os tem... Quanto ao publico, apenas fica interessado que "consigamos" nosso proposito e não "de que maneira" o conseguimos...

Vinte minutos de "no" e de "yess"... Por fim ... um falso chamado telephonico e... ladinamente surprehendemos Aline que, a despeito de suas negativas acabava de despedir outro jornalista norte-americano, tão esperto ou mais do que eu...

— Conte-me sua vida, Aline.

Porem essa artista que falla com tanto enthusiasmo dos... outros, fica "fria", repentinamente, quando enfrenta a necessidade de fallar de si mesma. Foge da pergunta e encolhe os hombros.

— Oh! Eu... tenho pouco que dizer. Apenas começo a trabalhar no cinema...

— Porem já é famosa por seu trabalho no theatro. Deve ter uma historia colorida e interessante. Já sei que está cansada de entrevistas, Aline, mas seja boasinha e diga-me alguma cousa. Sei que é intelligente. Não me force como tantas outras, a ter de esvasiar o cerebro para collocar-lhe algumas phrases bonitas nos labios...

— A actriz sorri.

— Não me offenderei se inventar uma historia a meu respeito.

— Estou acostumada a que os jornalistas, sem jámais me haverem conhecido, tenham escripto peregrinas opiniões a meu respeito... Até disseram que tenho olhos azues... outros que pinto os cabellos...

— Bem... Vou encarregar-me da sua defeza. Direi que seus cabellos são de côr cinza, que seus olhos são... metallicos que formam raro contraste com a côr azeitona de sua pelle...

— Por Deus não diga tantas mentiras... O melhor é contar muitas cousas, que desejo muito saber... Diga-me... vão todos os films fabricados em Hollywood a seu paiz? Conhecem ali que eu existo? De outro modo que interesse vão ter em que lhes diga algumas cousas a meu respeito?

Porem apresso-me a dizer a Aline que nosso paiz recebe todos os films que se manufacturam em Hollywood; que as artistas de Cinelandia têm tantos *fans* aqui, em proporção a sua população, como nos Estados Unidos; que nenhuma figura como a d'ella, digna de attenção, passou desapercebidamente ante os olhos clinicos de nosso publico observador e subtil... E accrescento, "o publico é tão sensivel á arte que se cansou de "carinhas bonitas" e de galãs de olhos ternos... Agora exige cousa mais profunda: talento e realismo!

Você, Aline, está, portanto, chamada para ser um idolo!"

Quando acabo de pronunciar esse discurso, fico paralysado de espanto. Acabo de informar á propria Aline *que ella é feia!* Que, "apezar" de ser feia, nosso publico lhe erigirá um altar... Espero, humildemente, o olhar fulminante dos olhos metallicos... Porem enganei-me; apenas nas comissuras dos labios desenha-se um sorriso entre piedoso e malicioso.

Quero tirar-lhe a má impressão que pode ter de mim e apresso-me a dizer:

— Sabé que Robinson é o seu mais fervoroso admirador? Certa vez, durante uma grande discussão entre artistas, jornalistas e directores, elle declarou em voz alta, que você era uma das verdadeiras actrizes de Hollywood... E isso é sincero, porque elle trabalhava em *Sêde de Escandalo*, com você e você quasi lhe roubava o film todo!

— Ah!—diz satisfeita Aline — De maneira que Eddy assim pensa de mim? Pois bem, esta noite, quando me encontrar com elle hei de lhe agradecer as bôas palavras...

Cruelmente approxima-se um agente de publicidade com sob o braço um masso enorme de photographias, nas quaes Aline apparece em *poses* differentes. Estende-lhe uma caneta-tinteiro e uma formidavel lista de nomes. Aline suspira levemente e põe-se á tarefa de dedicar autographos a seus muitos admiradores. Nada de carimbos e secretarios assignando por ella...

Ao afastar-me, não posso deixar de estremecer, pensando se será mesmo que Robinson disse aquellas palavras enthusiasticas ou será que eu as inventei para lisongear a vaidade da actriz?

E se, por acaso, foram inventadas, que dirá Robinson dos meus embustes?

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surprehendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

A desconfiança e o ciume enchiam de odio a alma de Ashley.

CIUMES

(Continuação da pagina 21).

a alegria dos dous apaixonados quando se tornam a ver e desde logo combinam pedir a Ashley que, respeitando seu antigo amor, desista da promessa de casamento que lhe foi dada por Helena.

Morrow, tendo de um lado a amizade de Ashley e do outro o amor de Helena, hesita, não querendo perder nenhum dos dous.

Estando de novo no Serviço Secreto e sob as ordens de Ashley, recebe d'este um tratamento abertamente hostil.

Ashley, dominado pelo espirito de vingança, resolve enviar Morrow para um serviço perigoso, mas o rapaz consegue vencer na empreza e regressa vivo e são.

Desatinado pelo terror de ser vencido, Boris teve, pela primeira vez, a audacia de enfrentar Morrow.

sem, comtudo, ter ficado com rancor pelo gesto de Ashley.

Entretanto, este ainda não desarmou seu odio.

Ora, acontece que, nessa occasião Boris, que, na relidade, não é mais do que um espião internacional, descobre que a condessa Venesse é sua mulher.

Tendo julgado que elle havia morrido no campo de batalha, ella se casou com o conde Venesse.

Boris pede á condessa uma entrevista e revela sua identidade.

Como a condessa não quer revelar seu passado ao conde, vê-se seriamente embaraçada. Mas obrigada por Boris, sob ameaças, rouba ao marido um documento valioso de que Boris precisa.

Já esse documento lhe tinha sido entregue quando Helena reconhece que a unica solução para libertar sua irmã de uma dupla deshonra seria matar Boris.

E resolutamente leva a cabo o seu proposito.

Postos em campo o Serviço Secreto e a policia regular afim de fazer um inquerito sobre esse assassinato, descobre-se que Helena fôra a autora do crime.

Ashley, então, para se vingar, ordena a Morrow que a vá prender.

Este, porem, conhecendo a situação, declara-se autor do crime e quando vai tomar o revolver da mão de Helena, é ferido por um policial.

Assigna porem uma confissão do crime e prepara-se para morrer no cadafalso.

Esse gesto de sacrificio emociona Ashley, que pela primeira vez comprehende o gráu de amor que liga Marrow a Helena.

Mas elle jura que ha de levar Helena á cadeira electrica.

Morrow resolve então viver, lutar pela vida e dentro em pouco ficar livre de perigo.

Ashley, impressionado com tanta coragem, destróe os documentos que provam a culpa. E deixa que o amor dos dous os ligue por toda a vida. Calou no coração o ciume.

Louca de dôr ao vêr seu amado morto, Joan não sabia o que dissesse.

Juntos, encaravam confiantes o futuro.

Diffamada

(Continuação da pagina 28).

ficaria provado que elle eliminára Harry para salvar a irmã da deshonra.

Mas, para isso — adverte-a disso o advogado Henry Trask — ella precisaria de affrontar o escarneo do povo — ficaria diffamada!

Mas Joan decide enfrentar o julgamento do povo — e, apparentando cynismo, senta-se na cadeira dos depoentes, ella confessa que queria ver seu irmão condemnado, porque elle matára o homem a quem ella pertencera de corpo e alma...

Ao sahir do tribunal, apostrophicam-n'a as mais rudes palavras do povo que a diffama no momento, sem comprehender que ella acabára de se sacrificar...

Mas Dick Ogden estava salvo, afinal...

Mandamentos esquecidos

(Continuação da pagina 13).

Mais tarde, inquietando-se por vêr que seu marido não apparece para jantar, Marya pergunta por elle e vem a saber que elle está em colloquio amoroso com Anya.

Quando o professor Marinoff apparece procurando a Ossip, Marya, fóra de si, revela-lhe tudo quanto se está passando entre Anya e seu esposo.

Dissimulando sua colera e seu ciume, o cirurgião despede-se, passa por seu gabinete de trabalho, arma-se com um revolver e, dirigindo-se ao aposento da amante, descarrega a arma sobre o seu discipulo e sobre Anya.

Em seguida sáe, antes que

qualquer pessôa se inteire da tragedia que acaba de occorrer.

Algum tempo depois, o professor encontra-se frente a frente com Marya, que lhe supplica salve Ossip a quem o mesmo desconhecido que assassinou a Anya infligiu ferimentos de natureza gravissima.

Contrariado embora, Marinoff concorda em praticar a operação desse modo reparando em parte seu crime, uma vez que Paulo Ossip, graças a essa operação, escapa á morte e se reconcilia com Marya.

E o mundo marcha!

(Continuação da pagina 25).

precisamente quando, no hospital, sua adorada Maggie se torna mãi...

Mas Kip é salvo pela dedicação de um amigo que por elle se sacrifica, e quando consegue alcançar a Maternidade vê, com os olhos maravilhados, seu primogenito.

E junto ao leito do hospital, elle e ella oram pelo futuro do filho, que talvez se torne homem numa era melhor, de menos sobresaltos, de maior fraternidade...

Mas o mundo marcha sempre — e quem poderá predizer dias melhores ou peiores?

FACES ROSADAS

Para que sua face pareça naturalmente corada, não use nunca "rouge", carmim, nem outras pinturas, senão exclusivamente carminol em pó, que se póde obter em qualquer pharmacia ou perfumaria. O carminol não tem effeito nocivo algum sobre a cutis; dá á face um tom rosado tal que ninguem póde perceber que não é natural. As mulheres de face descolorida notarão a enorme e benefica differença que produz em seu rosto um pouco de carminol. Tanto em pleno sol como sob luz artificial, o rosado que produz o carminol é de effeitos encantadores.

Filha dedicada, Maggie não abandonára o velho Chilcote naquelle abatimento.

Em baixo — A reconciliação se fez sob a égide da bôa Maggie.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia :: :: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: :: ::

LER

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO